

Quem é que viu Quem?

João 9:1-3

Introdução: Jesus estava em Jerusalém com os seus discípulos, e, na sua caminhada, viu um cego de nascença. Os seus discípulos, perplexos com a condição daquele homem, perguntaram ao Senhor quem é que havia pecado, se o cego ou os seus pais para que nascesse com aquela deficiência que simbolizava maldição. Jesus diz que ninguém havia pecado, mas para que nele manifestasse a glória de Deus. Dito isto, cuspiu na terra, fez lodo, aplicou-lhe nos olhos e ordenou que o cego fosse ao tanque de Siloé para se lavar. Ele fez conforme o Senhor dissera e voltou enxergando perfeitamente.

Esse extraordinário milagre também nos serve de inspiração na caminhada que Jesus nos propõe. No estudo dessa semana, destacaremos alguns pontos a fim de avaliarmos a nossa vida espiritual.

1. **Jesus nos vê antes** – em primeiro lugar, entendemos que assim como aquele cego estava impedido de ver Jesus por sua condição, o ser humano também não consegue ver a beleza da vida espiritual por estar cego espiritualmente. A Bíblia diz que Jesus viu o cego de nascença, obviamente o cego estava impedido de ver o Senhor, por estar preso na sua cegueira.

Nós também estávamos cegos espiritualmente, até o dia em que Jesus nos viu, se interessou por nós e nos deu a luz da vida espiritual. Perceba que esse cego não perdeu a visão, ele nasceu assim, do mesmo modo como todos os homens espiritualmente nascem, sem visão de Deus. Portanto, antes de vermos Jesus, é o próprio Senhor que nos vê antes e, na sua misericórdia, nos alcança.

2. **Jesus vê o que não vemos** – vimos no primeiro ponto que Jesus nos vê antes. Depois que começamos a caminhar com o Senhor, o processo continua sendo o mesmo. Existem muitas coisas na nossa vida que antes de termos consciência de que necessitam de mudança, Jesus já viu há muito tempo, e preparou os recursos para que a transformação ocorra.

Uma das coisas que mais me chamam a atenção nesse texto é que o cego não pediu pra ser curado. Ele convivia bem com a sua cegueira, estava acostumado com ela. Ser cego era uma condição que não lhe incomodava. Existem muitas deficiências em nossa vida que nós também já nos acostumamos com elas. São fatores limitadores que roubam o nosso potencial, mas nós nem mesmo percebemos.

Quando Jesus se interessou pelo cego, Ele não devolveu ao cego o que ele perdeu. O Senhor deu ao cego o que ele nunca teve. Entenda que Jesus vê em nós o que nós não vemos, e a sua ação não é somente no sentido da restituição, mas também na direção da ampliação. O cego do tanque de Siloé não foi restituído, ele foi ampliado, Jesus o colocou numa condição desconhecida, num patamar que ele nunca vivera antes. Esteja certo que o Senhor já viu coisas na sua vida que você não viu, e vai levá-lo a essa elevada qualidade de vida.

3. **Jesus nos usa para a sua glória** – em terceiro lugar, consideremos a resposta que Jesus deu aos discípulos quando perguntado sobre quem havia pecado para que o cego nascesse com aquela deficiência. O Mestre diz que ninguém pecou, mas para que aquele infortúnio

oportunizasse a manifestação das obras de Deus. É fundamental que isso fique claro para nós. As nossas limitações, quando vencidas, glorificam a Deus. As dificuldades da vida, aquilo que nos aflige, que nos incomoda, transformam-se em grandes oportunidades para Deus realizar as suas obras e, dessa forma, dar testemunho a esse mundo do seu poder.

Assim sendo, temos que nos perguntar: estamos dispostos a sermos usados para a glória de Deus? Permitiremos que Ele faça em nós as suas obras? Repare que o cego estava tranquilamente vivendo a sua rotina, quando Jesus se aproximou dele e o despertou trazendo-lhe um incômodo. O Senhor aplicou-lhe lodo nos olhos, gerou um estímulo para que ele saísse daquele conformismo. Quantas vezes, na calmaria na qual nos encontramos, presos às deficiências com as quais já nos acostumamos, de repente, “o Senhor põe barro nos nossos olhos e nós reclamamos”. Na verdade, Ele quer nos despertar, nos ampliar, manifestar em nós as suas obras, a fim de que o Pai seja glorificado. Portanto, permita-se, deixe Deus fazer, seja ampliado para o louvor da sua glória!